



Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.
Amor é a lei, amor sob vontade.
A palavra da lei é
Θελημα

Anno Vviii

☉ in 18° ♈, ☾ in 29° ♌

Dies Martis

08 de Abril de 2025 e.v.

Colegiado dos Eremitas no Monte Abiegnus:

De Tarditate Sapientiae: Epistola ad Probationem

Cara Soror,

Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Escreveste-me com sinceridade sobre tua angústia: o desejo de saber, o ímpeto de compreender, a urgência de viver em vinte anos a sabedoria que floresce, às vezes, apenas aos cinquenta. Digo-te: tua sede é nobre, mas a água que buscas jaz em profundidades que apenas o tempo pode perfurar. Pois como lemos em *Liber AL vel Legis: Mas vós sois escolhidos, e vossos números não serão conhecidos. Não olheis para o que não desejais ver, porque ele é oculto e oculto. Mas aquele que estiver oculto será revelado.* — Liber AL, II:57.

O caminho da sabedoria é como o do *bàbáláwo* em Ifá: não se caminha sobre mapas prontos, mas sobre versos e odores que só o tempo decanta. Mesmo os *odus* mais simples se desdobram como flores de mil pétalas à luz dos anos. Assim também são os Livros Sagrados: uma única passagem de *Liber LXV* pode levar décadas até ser realmente vivida. E esse processo é santo. Pois como disse Jung: *A sabedoria cresce devagar, como o carvalho; cada anel no tronco é um ano de vida.*

Tua ansiedade, no entanto, é compreensível. Vivemos dias que exaltam a pressa e desonram o tempo. Mas a senda da A∴A∴ não é uma corrida — é uma germinação. E como ensina a parábola da flor de *Liber LXV: E, ao meio-dia, surgiu uma grande flor que estendeu suas pétalas ardentes sobre o céu. Mas à noite, murchou e morreu.* (Liber LXV, II:10). Essa flor apressada não é a Vontade. A flor da Vontade cresce no escuro, lenta, misteriosa, silenciosa — e floresce no tempo exato de sua essência.

Jung escreveu ainda: *Nada é possível sem a experiência; para adquirir experiência é preciso tempo.* O cérebro humano, a maturidade emocional, a integração dos complexos arquetípicos — tudo isso requer ciclos. A alma não amadurece em saltos, mas em ondas. Os querubins interiores — aqueles seres que guardam as portas dos Templos superiores — só abrem caminho quando tua mente, tua carne e teu coração estão afinados em harmonia. *Há uma parte escura e gloriosa da alma que só a lentidão ilumina.* — escreveu o Mestre The-
rion, interpretando os Livros Sagrados sob o véu do silêncio.

Lê ainda em *Liber VII: Subi à torre da vida e contemplei o céu. E vi que ele se movia lenta e solenemente, como os pensamentos de um velho.* (*Liber VII*, I:6). A pressa é ilusão da juventude; a sabedoria é o silêncio da torre.

Toma essa impaciência como um discipulado do tempo. Cada dia de prática, cada página lida, cada hesitação anotada no diário é uma semente. Um dia, quando menos esperares, algo germinará — e reconhecerás, com espanto e reverência, que aquele fruto nasceu de uma dúvida que hoje te angustia.

Enquanto isso, sê como o Ceifeiro: *O forte ceifeiro moreno varreu sua foice e alegrou-se. O sábio contou seus músculos, ponderou, e não compreendeu, e ficou triste. Ceifa tu, e alegra-te!* (*Liber LXV*, I:56). Não é tua tarefa compreender agora. É tua tarefa lançar a foice.

Escreve, estuda, medita, caminha. Mas sobretudo: vive. Pois como está dito *Tu não tens direito a não ser fazer a tua vontade. Faze isso, e nenhum outro dirá não.* (*Liber AL*, I:42-43). E tua vontade agora é crescer. Cresce, pois, com paciência e certeza no caminho.

Lembra-te: o tempo não é teu inimigo. Ele é teu Iniciador.

Mas para além de toda explicação, de toda ciência e de toda parábola, há ainda o Silêncio — e nele, a Voz. Por isso, recomendo-te meditar também sobre *Liber 418: A Visão e a Voz*, especialmente o 9º aethyr, onde lemos: *E assim virás a compreender que nada, senão a inocência, pode ver a verdade, e que a verdade só é visível quando não há mais desejo de compreendê-la.*

Contempla esse ensinamento à luz do Atu do Tarot de Thoth correspondente ao 9º aethyr, o *Hierofante*, Atu V. Ele representa a Sabedoria como transmissão viva: não aquela que se apressa para colher frutos, mas aquela que se curva como uma árvore diante do tempo. Medita sobre o Hierofante como tua própria forma futura, e vê em sua mão o segredo da paciência. Pois aquele que ensina também já foi o jovem que esperava.

Segue tua senda com essa imagem gravada em tua alma: entre o anseio da Probacionista e a serenidade do Adeptus, há uma escada de estrelas — e cada degrau é um verso, uma prática, um silêncio.

Amor é a lei, amor sob vontade.

Fraternalmente,
Frater AHA-ON 777 :: $8^{\circ}=3^{\circ}$
Praemonstrator do Outer College Brasil